

**COMPETIÇÃO DE ATRATIVIDADE ENTRE ISCAS TÓXICAS
EMPREGADAS NO CONTROLE À FORMIGA CORTADEIRA
*Atta sexdens rubropilosa***

Antônio Lopes da Silva (1)

INTRODUÇÃO

Ultimamente tem surgido no mercado dezenas de iscas tóxicas empregadas no combate às formigas cortadeiras.

Pela facilidade de aplicação, aliada à mão de obra reduzida, o seu uso pelos agricultores tem sido bastante intensivo, com a tendência em aumentar. Por outro lado, apesar do seu grande consumo, tem havido queixa por parte dos agricultores de que as formigas não têm aceitado bem as referidas iscas, deixando sobras, e a quantidade por elas carregada não têm sido suficiente para o completo extermínio do saúveiro, deixando-o "amuado". Outrossim, a bibliografia pertinente ao assunto ainda é muito escassa e somente foram encontrados os seguintes trabalhos: AMANTE (1968) experimentando Mirex (Dodecacloro a 0,45%) observou que as saúvas carregavam as iscas para o interior dos ninhos na razão de 100 gramas por hora, constatando ainda que as mesmas não deixavam sobras. Ainda AMANTE (1968), estabelecendo competições entre Mirex e iscas cujo princípio é o Aldrin, verificou que Mirex tinha boa atratividade, vindo em segundo lugar as iscas Tatzinho e Nitrosin extra, considerando como de pouca atratividade a isca Piragy. KOBER et al (1970) pesquisando a eficiência aliada à atratividade de iscas granuladas, em forma de competição, constataram que Mirex e Dinatox-C apresentaram excelente atratividade, e Dinatox-B, Blenco 02897, Blenco 02898 e Colonial apresentaram boa atratividade, e as demais iscas comparadas foram pouco atrativas, pois, 72 horas após a aplicação ainda existiam sobras.

Considerando que os citados pesquisadores estavam mais preocupados com a eficiência das iscas, do que com a sua atratividade,

Recebido para publicação em 8/72.

(1) Auxiliar de Ensino do Dept.º Fitossanitário da E.A.V. — U.F.GO.

foi instalado o presente experimento visando aferir a atratividade das mesmas em condições naturais de campo.

O experimento foi realizado em Goiânia, Estado de Goiás, em terrenos da Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade Federal de Goiás, tendo constado de dois testes que foram efetuados em duas épocas diferentes.

MATERIAL E MÉTODO

Para cada teste selecionaram-se 5 saúveiros que apresentavam grande movimento de operárias campeiras no seu principal carreador de abastecimento e em seguida estes foram devidamente numerados. O delineamento experimental foi de completa casualização, sendo que cada saúveiro recebeu os diversos tratamentos ao longo do seu carreador, correspondendo cada um, a uma repetição. Cada tratamento constou de 50 gramas de iscas que foram previamente pesadas e colocadas em pratinhos de papelão devidamente identificados. Os pratos contendo as iscas foram distribuídos nos dois lados do carreador, em sua margem, equidistantes de 1,00 m, a partir do seu orifício de entrada, de acordo com o sorteio previamente realizado. Os tratamentos foram os seguintes:

Quadro I — Tratamentos utilizados nos dois testes

1.º teste (10/06/71)	2.º teste (24/10/71)
T Mirex (Dodecacloro)	Mirex (Dodecacloro)
1	
T Dinatox-A (Aldrim)	Colonial (Aldrim)
2	
T Agroceres (Heptacloro)	Nitrosin Extra (Aldrim)
3	
T Tatuzinho (Aldrim)	Piragy (Aldrim)
4	
T Lantox (Aldrim)	(1)
5	EAV-041-A (Aldrim + Neatina sêco)

Em ambos os testes as iscas ficaram expostas durante 2 horas. Vencido o prazo, a sobra de cada tratamento foi recolhida em um

(1) Isca experimental formulada pelo autor, no Depto. Fitossanitário da E.A.V. — U.F.GO.

saquinho de plástico, devidamente etiquetado e identificado, para pesagem posterior.

RESULTADOS

Com relação à atratividade das diversas iscas testadas, os resultados obtidos, expressos em percentagem, podem ser observados nos Quadros II e III. Os resultados, transformados em arco seno segundo a tabela de SNEDECOR (1961), encontram-se nos mesmos quadros.

Quadro II — Teste n.º 1 — Quantidades de isca transportada por parcela, expressas em média das cinco repetições.

Tratamento	Percentagem	Arc. seno V	n	%
Mirex (T) 1	86,8	71,27	a	a
Dinatox A (T) 2	75,2	60,65	ab	a
Agroceres (T) 3	77,6	61,37	ab	a
Tatuzinho (T) 4	78,0	62,39	ab	a
Lantorx (T) 5	46,0	42,66	b	b
Esso (T) 6	81,2	69,09	a	a
F (5; 20)	6,75	++		
C.V.	2,84	%		
D.M.S. (Tukey 5%)	17,26			
D.M.S. (Tukey 1%)	21,38			

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

O primeiro teste foi realizado no dia 10 de junho de 1971. Por se tratar de época mais fria, observa-se que há maior movimentação de operárias campeiras, no período da manhã, por isso o referido experimento foi efetuado das 8:00 às 10:00 horas. Por outro lado, o segundo teste foi realizado no dia 24 de outubro do mesmo ano, sendo os referidos tratamentos efetuados ao anoitecer, isto é, das 18:00 às 20:00 horas, por se tratar de época bastante quente havendo portanto maior movimentação das operárias cortadeiras durante esse período.

Quadro III — Teste n.º 2 — Quantidades de isca transportada por parcela expressas em média das cinco repetições.

Tratamentos		Porcentagem	Arc. seno	V	n %
Mirex	(T) 1	91,20	75,54	a	a
Colonial	(T) 2	55,20	49,03	b	b
Nitrosin extra	(T) 3	75,20	60,59	ab	ab
Piragy	(T) 4	60,00	51,43	b	b
E.A.V.-041-A	(T) 5	90,00	73,98	a	a
Blitz super	(T) 6	70,40	57,12	ab	ab
F (5; 20)		10,68	++		
C.V.		2,55	%		
D.M.S. (Tukey 5%)		14,90			
D.M.S. (Tukey 1%)		18,45			

Os tratamentos encontram-se classificados por letras, na 1.ª coluna ao nível de 1% e na 2.ª coluna, ao nível de 5%, pelo teste de Tukey.

Com relação à atratividade das iscas, pode-se observar, pelas análises estatísticas, que no primeiro teste, Mirex e Esso foram estatisticamente superiores (nível 1%) ao Lantox. Por outro lado, ao nível de 5%, o Lantox foi inferior aos demais tratamentos e esses não apresentaram diferenças significantes entre si.

No segundo teste foi observado que, ao nível de 1%, houve semelhança entre Mirex, E.A.V. — 041 — A, Nitrosin e Blitz super, sendo que Mirex e E.A.V. — 041 — A foram significativamente superiores a Colonial e Piragy. Ao nível de 5%, Mirex e E.A.V. — 041 — A foram superiores a Blitz super, Piragy e Colonial, mas não diferiram significativamente de Nitrosin.

A época de aplicação não interferiu nos resultados dos testes, pois, ambos são bastante semelhantes com relação aos resultados obtidos.

Do exposto se conclui que a aceitação do Mirex foi superior à de Lantox, Piragy e Colonial, concordando com AMANTE (1968).

A isca E.A.V.—041—A foi superior a Piragy e Colonial, não diferindo significativamente de Mirex.

RESUMO

A isca Mirex, já bastante conhecida do agricultor goiano, usado para o controle à formiga cortadeira, foi comparada num primeiro teste com as iscas Dinatox, Agroceres, Tatuzinho, Lantox e Esso, e no segundo, com Colonial, Nitrosin extra, Piragy, E.A.V-041-A, e Blitz super, também empregadas para controle da referida praga. Pelas análises, observou-se que Mirex foi significativamente mais atrativo do que Lantox, Piragy e Colonial, não diferindo das outras. A isca E.A.V—041—A foi superior a Colonial e Piragy.

SUMMARY

With the objective of studying the attractiveness of eleven different commercial insecticides, in form of bait, to the sauva ants **Atta sexdens rubropilosa** Forel 1908, two experiments were carried on in the school of Agronomy and Veterinary Medicine, in the state of Goiás Brazil.

The bait Mirex was compared in the first test with Dinatox-A, Agroceres, Tatuzinho, Lantox and Esso. In the second test, Mirex was compared with Colonial, Nitrosin, Piragy, E.A.V.—041—A and Blitz super. In the analyses, Mirex was significantly superior to Lantox, Piragy and Colonial. E.A.V.—041—A was significantly superior to Colonial and Piragy.

BIBLIOGRAFIA CITADA

- Amante, E. — 1968. Emprego de nova isca à base de Dodecacloro (Mirex 0,45%) no combate às formigas Saúva **Atta sexdens rubropilosa** Forel, 1908 e **Atta laevigata** (F. Smith, 1858) Hymenoptera, Formicidae. O Biol. 34 (6): 123—128.
- 1968. Competição entre as iscas granuladas à base de Aldrim e Mirex (Dodecacloro) no combate às formigas **Atta sexdens rubropilosa** Forel, 1908 e **Atta Laevigata** (F. Smith 1858) Hymenóptera, Formicidae. O Biol. 34 (7): 168—171.
- Kober, E. et al. — 1970. Experimento de campo com iscas tóxicas formicida, tendo por objetivo o controle de **Atta sexdens piri-ventris** Santschi, 1919. Bol. Tec. Sec. Agric. — Rio Grande do Sul.